

RESUMO

Esta dissertação apresenta resultados de uma análise sobre a língua Trumai, isolada (P.I. Xingu - MT). O estudo é de cunho funcional-tipológico. São levados em conta os estudos de Aurore Monod-Becquelin sobre o Trumai (1975; 1976), fazendo-se uma revisão deles (com reanálise para alguns pontos) e aprofundando-se aspectos da língua que foram pouco abordados no trabalho de Becquelin.

No capítulo 1, há uma apresentação da língua quanto a número de falantes; localização geográfica das aldeias; informações culturais e históricas sobre o povo; situação do Trumai frente ao Português e outras línguas xinguanas, etc. A seguir, é abordada a fonologia da língua, apresentando-se o quadro de fonemas e suas realizações, o acento, o padrão silábico, uma reinterpretação dos segmentos **J** e **W** e, por fim, os fenômenos morfofonológicos do Trumai.

No capítulo 2, são abordadas as classes gramaticais da língua, definindo-as com base em critérios morfológicos e sintáticos. São levantadas algumas discussões sobre a identificação de certas classes e classificação de determinados morfemas.

No capítulo 3, são enfocados os tipos oracionais do Trumai e o seu sistema de marcação de caso. São apresentadas

as colocações teóricas de Hopper e Thompson sobre Transitividade e as de Dixon sobre Ergatividade, e a seguir há uma proposta de interpretação para o sistema de caso do Trumai. Há ainda algumas colocações sobre a ordem dos constituintes da oração da língua em estudo, com uma pequena discussão sobre a ordem básica e sobre os princípios que regulariam a mobilidade de posição dos constituintes oracionais.

Por fim, há uma conclusão, retomando idéias gerais a respeito dos fatos encontrados na língua Trumai.

Autor: Raquel Guirardello

Orientador: Prof^a. Dr^a. Lucy Seki (IEL/UNICAMP)